

Plano de Gestão 2024 / 2028



Mudar para Avançar

Candidata:

Elizabeth Moreira Gomes

Plano de Gestão apresentado à Comissão Eleitoral em atendimento ao regulamento das eleições para escolha do Diretor ou Diretora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – campus Diamantina, para o quadriênio 2024/2028.

Diamantina / MG

Agosto de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA.....	3
APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	7
AVANÇAR NO ENSINO.....	7
AVANÇAR NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.....	11
AVANÇAR NA EXTENSÃO.....	13
AVANÇAR NA INFRAESTRUTURA.....	15
AVANÇAR NA ISONOMIA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO.....	17
AVANÇAR NA CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.....	18
AVANÇAR NO PLANEJAMENTO E GESTÃO.....	20
CONCLUSÃO.....	25

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

Descontinuidades e rupturas na trajetória de uma professora

“O passado não é o antecedente do presente é a sua fonte” (Bosi)

Em uma pequena cidade, de nome Diamantina, cidade entre serras, *‘na encosta do monte, com mil casas em grupozinhos, alvas como cordeirinhos’*, onde nasceu o autor desse verso, também eu nasci.

E foi, nesta cidade pequena do interior das Minas, ainda criança aprendi que, subindo em árvores altas, como o abacateiro que tinha no quintal de casa, podia ver outros espaços, vislumbrar talvez outros mundos que não se descortinavam em um primeiro olhar. Subia no pé de pitanga, e ficava a olhar o céu, descobrindo nas formas que o vento imprimia às nuvens, tantas coisas novas; exercitava o olhar, sensibilizava-o, fazendo brotar em mim amigos imaginários, que passavam as tardes da infância comigo, na solidão de menina tímida e quieta que tinha no espaço do quintal o espaço do mundo.

Como filha mais nova de uma família de mais seis irmãos, ouvia a voz de minha mãe cantando, na labuta diária, cantos de trabalho, há muito esquecidos.

À noite, ao pé do fogão a lenha, ouvia maravilhada histórias de minha mãe. Ela nos contava como se dera a sua mudança de Juazeiro, na Bahia, para Belo Horizonte e como ela, as irmãs e a mãe dela, minha avó, constituíam uma família em que as mulheres se tornaram a referência, não porque eram feministas ou porque tinham (que), ou queriam lutar por seus direitos, mas lutavam como forma de sobrevivência... a vida se lhes impusera desde cedo, como matéria própria e inerente aos seus seres a luta diária, o trabalho desde muito cedo.

Minha mãe, quando criança, sonhara em ser professora, mas o sonho acalentado, não ocorreria, porque se lhe impusera desde criança a labuta diária; logo, logo meio menina e quase uma mulher se tornaria ‘lanterninha’ de cinema em Belo Horizonte. Esse emprego lhe formaria a habilidade de contar histórias, de forma a nos prender amigavelmente naquela cozinha tão pequena, onde ouvíamos maravilhados a sua descida pelo Rio São Francisco, a chegada daquela família predominantemente de mulheres, na cidade de Pirapora, depois São Paulo, e de novo Minas, agora para capital, Belo Horizonte.

Nessas histórias, conheceríamos o vapor “Wenceslau Brás” o “Prudente”, mas conheceríamos também a história que o vento não levaria (O vento levou- filme de 1939) e assim como minha mãe,

diríamos que Clarke Gable e Vivien Leigh eram o casal mais lindo do mundo e indubitavelmente *Scarlett O'Hara* a mulher mais corajosa, bela e amada de todo o planeta.

Nessas histórias contadas/ouvidas, eu, menina, descobri o amor pela leitura. Entrei para a escola decidida a aprender a ler o mais cedo possível... eu queria aprender a ler para 'conhecer novas palavras e tornar outras mais belas', como afirmou o poeta.

Agora, depois de alfabetizada, já não subia no abacateiro sozinha, levava comigo Júlio Verne, *As mil e uma noites*... e como uma Sherazade perdia-me nos castelos, lutava com dragões e encantava e desencantava príncipes e princesas. Tornava-me rainha, tornava-me moura... heroína e vilã... pouco importava... familiarizava-me com outras palavras e, embora nem sempre elas se tornassem mais belas, conduziam-me para outros mundos, tecendo outros bordados, costurando sonhos.

Entretanto, é preciso abreviar a fala que já se vai longa sobre o papel... conheci novas palavras, tantas e tantas... e, aos 17 anos me tornei professora, o sonho de minha mãe se realizaria na filha... fui normalista... e como minha mãe, a vida me empurrava para o trabalho. Logo, logo tornei-me professora da educação infantil, foi ali que, de novo, nasci...

Se nascera uma primeira vez, em Diamantina, nasci pela segunda vez quando descobri a sala de aula. Vieram então os outros processos de formação: a graduação em Letras, outras descobertas... Marx, Bachelard, Kuhn... rupturas e descontinuidades.

Para Kuhn, a história dos conhecimentos científicos não é um processo cumulativo; Bachelard fala das descontinuidades da história das ciências e das rupturas epistemológicas; Kuhn fala do desenvolvimento não-cumulativo das ciências e das crises e revoluções científicas. "Todo progresso real no pensamento científico requer uma conversão", afirma Bachelard. (1971: 144.). E, para Kuhn (1975: 255), o desenvolvimento científico é "uma sucessão de períodos ligados à tradição e pontuados por rupturas não-cumulativas". São revoluções científicas em que um paradigma mais antigo é total ou parcialmente substituído por um novo, incompatível com o anterior (idem); mas é novamente Bachelard (1971:145) quem reafirma: "a experiência nova diz não à experiência antiga". Mas como descobrir e relacionar a minha vida às 'minhas' novas descobertas? Como Kuhn, Marx, Bachelard, constituiriam em mim outras reflexões teóricas que provocariam rupturas, descontinuidades, continuidades na trajetória delineada até então? De fato, as novas experiências precisariam dizer não às anteriores? Mas como?

À época, não tinha a dimensão das mudanças pelas quais eu passaria, mas se acreditava que Deus tinha o risco, fui descobrindo assim como o personagem de Autran Dourado que o 'bordado deveria ser meu'. Opções feitas com maior ou menor consciência e clareza, conduziam-me pelos caminhos de uma graduação que faria em mim tantas mudanças, ao mesmo tempo em que me certificaria de que havia muito a percorrer.

Como o ‘caminho se faz ao caminhar’ enveredei-me em descobertas e estudos que me apresentaram e me fizeram ler **Freire e Brandão**. Conheci a educação popular e, se um dia quis tornar as palavras mais belas, naquele momento, as palavras tornaram-se libertação e redescobri de forma muito significativa o poder social e a importância da alfabetização e da leitura. Graduei-me em Letras.

Caminho natural, a pós-graduação em Língua Portuguesa, feita na PUC-MG (o antigo PREPES) realizado nos períodos de férias escolares, trouxeram novamente livros à mancheia que me fariam descobrir, como professora de Língua Portuguesa e Literatura as vozes silenciadas e/ou as vozes empoderadas pelo valor atribuído não a homens e mulheres por assim o serem, mas pelo lugar social e econômico por eles(as) ocupados. Nessa caminhada, Maurizio Gnerre (Linguagem e Poder) andou ao meu lado.

Foi nessa época, pouco antes, pouco depois que apareceu o Pablo! Escolhi este nome pelo seu significado: “Pablo significa **pequenino**”. Meu filho nasceria e eu nasceria novamente, junto com ele. Ser mãe é nascer de novo. É reaprender tudo, ressignificando o mundo e ressignificando o lugar da mulher no mundo. Este sonho tão doce (o de ser mãe) me fez descobrir uma força que nem mesmo eu sabia que havia em mim. Mas se a força era imensa a ternura sobrepujava e me colocava diante do mundo com outras questões: mulher, mãe, trabalhadora.

A vida novamente se colocava a partir de rupturas e descontinuidades, nada é linear... os estudos teriam que esperar, afinal, o filho, amado demais, exigia-me atenção e cuidados, e, ainda o trabalho intenso em Instituições de ensino em Diamantina: Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda, Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru, Colégio Tiradentes e a Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina.

Hoje, olho para trás e tenho certeza, assim como o personagem de Autran Dourado (já citado) o risco é de Deus, mas cabia a mim o bordado. Enveredei-me no caminho de formação de professores. E na FAFIDIA (Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina) trabalhei por todo o Vale do Jequitinhonha. Coordenei um projeto de Formação de professores no formato modular/presencial e descentralizado. Eram os Polos: Araçuaí, Rio Vermelho, Itamarandiba, Minas Novas, Conceição do Mato Dentro, dentre outras cidades. As aulas dos cursos de Pedagogia, Letras ocorriam nos meses de janeiro e julho de cada ano e, durante o semestre existiam encontros e orientações de leituras e trabalhos para os alunos desenvolverem.

Quantas pessoas e realidades inimagináveis conheci e reconheci naqueles estudantes, em sua maioria mulheres, mães, trabalhadoras do ensino. Cada uma daquelas mulheres, mães, estudantes eram parte de mim e constituíam em mim e nelas outras formas de ver o mundo. Identidades que se construía, reconstruía, rompiam-se, descontinuavam-se... e no bojo desses processos de formação também eu, formava-me, ressignificando as minhas trajetórias pessoais e profissionais.

Em 2006, veio a opção pelo Mestrado em Educação. Descobri novamente outros autores, novas possibilidades. O tema foi "**A disciplina Língua Portuguesa no currículo da Escola Normal Oficial de Diamantina, no período de 1880-1889: Legislação, Política e História**"; a escola onde eu estudara e me tornara normalista, era, agora, meu objeto de estudo. Queria entender os percursos formativos das Normalistas do final do século XIX e a construção da disciplina Língua Portuguesa, em um período em que o Latim ainda se constituía como língua de prestígio e de reconhecimento de uma elite “cultura” e abastada.

Em 2009, fruto da aprovação de um projeto em educação do campo, escrito em 2008, trabalhei na UFVJM como professora substituta no Curso de Formação de professores para a Educação do Campo. Experiência maravilhosa, que ajudaria a definir a opção teórica para o processo de doutoramento pela UFMG, no futuro ano de 2015, com a tese: **“Escritas de estudantes da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM: um estudo na perspectiva das Representações Sociais em Movimento”**.

Nesse ínterim, entretanto, surgiram os Institutos Federais e, em 2010 fui aprovada em concurso para o Campus Araçuaí. Lá, trabalhei como professora e logo depois experienciei o lugar de Coordenação de Ensino.

Experiência rica, povoada de conflitos, mas desenvolvida com competência e muitos, muitos diálogos. Aprendi muito em Araçuaí, mas acima de tudo fui muito feliz (e continuo sendo).

O ano agora é 2019. Concluído o processo de doutoramento, pleiteio a vaga para voltar para minha cidade Diamantina. O Edital nº 89 é aberto e volto para minha cidade natal. O campus Diamantina tem proporcionado um conjunto de aprendizagens, rupturas, continuidades e descontinuidades. Outros paradigmas, outras epistemes...mudanças necessárias em qualquer tempo e lugar.

A vida me ensinou a importância de metamorfosear pessoas, processos, lugares, vidas; e como símbolo de mudanças escolhi a **BORBOLETA**, que, no silêncio e solidão do casulo evidencia a importância das metamorfoses. Mudanças que trazem o novo na delicadeza das asas coloridas e felizes.

Depois dessa longa trajetória na sala de aula e gestão educacional, hoje, 2024, coloco meu nome à disposição deste Campus para apreciação da comunidade acadêmica para exercer o cargo de Diretora Geral. O sonho mais uma vez se faz presente e o objetivo agora é contribuir para que a educação continue transformando pessoas, de modo a torná-las mais felizes, críticas e criativas. Se a educação contribuiu, sobremaneira, para que eu me descobrisse e pudesse bordar do meu jeito o bordado da vida, quero que outras e outros também o façam.

Um grande abraço,

Elizabeth Moreira Gomes

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

É com grande satisfação e entusiasmo que apresento a vocês nossas propostas para a gestão, caso eu seja eleita. Nosso compromisso será sempre com a excelência do ensino, pesquisa, inovação, extensão e gestão, promovendo um ambiente leve, transparente, respeitoso e motivador. Colocaremos uma atenção especial na melhoria da qualidade de vida de nossos(as) servidores(as), estudantes e terceirizados(as).

AVANÇAR NO ENSINO

O ensino é a base sobre a qual todas as outras atividades e objetivos da nossa instituição e do nosso campus são construídos. Ele não apenas fornece o conhecimento e as habilidades necessárias para o sucesso escolar e profissional, mas também contribui para o desenvolvimento pessoal, social e ético dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos ativos e responsáveis. O ensino eficaz é essencial para garantir que a educação seja relevante, acessível, prazerosa e impactante, promovendo o crescimento e o desenvolvimento integral dos estudantes e da sociedade como um todo. Desta forma, **me comprometo a:**

- Realizar capacitações sobre a metodologia de aprendizagem baseada em projetos e/ou metodologias ativas de ensino (sala de aula invertida, gamificações, pedagogia de projetos, etc) de modo a promover o protagonismo juvenil e aprendizagens mais efetivas.
- Capacitar os(as) servidores(as) do ensino para práticas inclusivas de jovens com necessidades específicas atentando também para a sensibilidade cultural.
- Empreender esforços para contratar maior número de profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) / professores de apoio para estudantes com necessidades específicas.
- **Desenvolver o Programa BIBLIOTECA EM FOCO!**

A biblioteca é fundamental para o crescimento intelectual, a coesão social e o desenvolvimento comunitário. Ela oferece um espaço democrático onde todos têm a oportunidade de aprender, explorar e se conectar. Desta forma, **me comprometo a:**

- Ampliar e modernizar a Biblioteca por meio de reformas estruturais e da aquisição de equipamentos e mobiliários, visando aprimorar o atendimento às demandas internas e externas.

- Criar um programa de seleção interna para a contratação de bolsistas que oferecerão apoio aos serviços da biblioteca, incluindo empréstimo e devolução de livros, organização do acervo, entre outras atividades.
 - Promover capacitações para servidores(as), bolsistas e terceirizados(as) que estarão em exercício na biblioteca, visando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelo setor.
 - Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico de forma a suprir as demandas dos diferentes cursos e níveis de ensino ofertados pelo campus.
 - Viabilizar o serviço de higienização do acervo bibliográfico para ser realizado periodicamente pelos(as) servidores(as) terceirizados(as) ou por empresa contratada.
 - Aprimorar as tecnologias de suporte ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBI) para otimizar o atendimento às necessidades de servidores(as) e estudantes.
- **Estruturar melhor o Ensino**
- Criar o núcleo das disciplinas que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
 - Realizar eleição pelos pares de um(a) docente para representar a BNCC com perspectiva de virar Coordenação.
 - Realizar eleição (entre os pares) de Coordenadores de Cursos evitando que esses sejam indicados pela direção.
 - Fortalecer e incentivar a participação dos(as) estudantes nas Olimpíadas do Conhecimento por meio das Coordenações de Curso e da Coordenação/Núcleo da BNCC.
 - Instituir atividade escolar de tecnologia e inovação, tais como Maratonas de Programação (eventos que reúnem profissionais ligados ao desenvolvimento de *software* que podem durar de um dia a uma semana em ambiente ideal para a resolução de problemas).
 - Incentivar e apoiar a participação das lideranças estudantis em eventos nacionais e regionais (esportivos, seminários de pesquisa, outros).
 - Criar sistema informatizado que garanta a transparência de bolsas ofertadas pelo campus Diamantina (ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, bolsa permanência, pé de meia, entre outras.).
 - Dialogar com os demais campi para o desenvolvimento de simulado unificado do IFNMG com foco no ENEM e SASI.

➤ **Desenvolver o Programa PEDAGÓGICO EM FOCO!**

O núcleo pedagógico é fundamental para garantir que o ambiente educacional funcione de maneira eficiente e eficaz. Ele promove a excelência no ensino, apoia o desenvolvimento contínuo dos docentes e dos estudantes, e contribui para a melhoria contínua do sistema educacional. Vamos fortalecer o **Núcleo Pedagógico** para promover um ambiente educacional mais eficiente e inovador.

Desta forma, **me comprometo a:**

- Valorizar e reconhecer o trabalho das servidoras(es) por meio de *feedbacks* construtivos, oferecendo oportunidades de capacitação e qualificação, e investindo no aumento do número de recursos humanos disponíveis.
- Ampliar, **de imediato**, o número de servidores(as) do setor, começando pela inclusão de um(a) pedagogo(a) para atuação presencial e imediata.
- Realizar reuniões regulares com a equipe pedagógica e com o NAPNE para discutir estratégias, progresso dos estudantes e ajustes necessários.
- Promover o acompanhamento contínuo das ações previstas no Plano de Permanência e Êxito a fim de garantir sua melhor execução e atualização.
- Fomentar a construção de projetos, programas e eventos integradores de Ensino com interface na Pesquisa, Extensão e Cultura.
- Investir esforços para a oferta de matrícula por disciplina nos cursos de educação profissional técnica de nível médio concomitante/subsequente a distância a partir da reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) considerando a criação de regulamentação específica.
- Investir esforços para ampliar e aprimorar o processo de acompanhamento dos estudantes beneficiários do Programa Pé-de-Meia do MEC.
- Consolidar os cursos existentes incentivando e propondo ações de estruturação, integração, verticalização e inserção dos estudantes no mundo do trabalho.
- Resignificar o Programa de Monitoria como um instrumento de enfrentamento da retenção e da evasão.
 - Monitoria Voluntária: sem receber bolsa, fazendo jus a um certificado de Monitoria Voluntária e pontuação específica em editais de monitoria remunerada.
 - Monitoria On-line: recebendo bolsa, sendo desenvolvida por meio de mediações nos processos pedagógicos e tecnológicos utilizados pelos docentes nas situações de disciplinas/cursos à distância, híbridos e presenciais.
 - Monitoria de Grupo: recebendo bolsa, onde o monitor atue como professor mediador e/ou coordenador de grupo de estudos entre os estudantes.

- Efetivar a implantação do Centro de Línguas (CELIN)
 - Estabelecer parcerias com a UFVJM para a implantação e estruturação do CELIN, objetivando a qualificação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), docentes e estudantes, com possível participação da comunidade externa.
 - Alinhar com o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância do IFNMG (CEAD) e com a Coordenadoria de Formação e Educação a Distância do campus (COFEAD) a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Inglês, Espanhol e Libras, nos níveis básico, intermediário e avançado.
- Coordenadoria de Formação e **Educação à Distância** (COFEAD)
 - Expandir e aprimorar a oferta de cursos a distância para melhor atender às necessidades dos estudantes e enriquecer a experiência educacional.
 - Fomentar a criação de material didático próprio para os cursos ofertados pelo campus, aproveitando a *expertise* consolidada em Educação a Distância para desenvolver recursos pedagógicos personalizados e eficazes.
 - Primar pela maior qualidade dos cursos a distância.
 - Estimular metodologias inovadoras para a educação a distância e práticas com foco na resolução de problemas.
 - Melhorar os recursos físicos e humanos (quantitativo de servidores(as) e bolsistas) da COFEAD.
 - Empreender esforços para criar e/ou utilizar estúdio do CEAD do IFNMG para gravação de videoaulas, contendo teleprompter, mesa digitalizadora, isolamento acústico, iluminação adequada, sistema de áudio e vídeo, etc.
 - Avaliar e propor melhorias na estrutura física dos Polos de Apoio Presencial junto às prefeituras que compõem a área de abrangência do IFNMG – campus Diamantina e/ou que possuam cursos sendo ofertados em parceria com o nosso campus.
 - Fomentar a criação de material didático próprio para os cursos ofertados pelo campus, aproveitando o *know-how* em Educação a Distância para desenvolver recursos pedagógicos personalizados e eficazes.
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (**NAPNE**).
 - Realizar capacitações contínuas para os(as) servidores(as) do NAPNE sobre métodos e pesquisas aplicadas em psicopedagogia e neuropsicopedagogia.
 - Realizar minicursos e palestras com especialistas para atualização e aprimoramento das habilidades da equipe.

- Incentivar a equipe e os docentes a trabalharem juntos para desenvolver estratégias de ensino diferenciadas e adaptar metodologias e conteúdos às necessidades dos estudantes.
- Incentivar os planos de intervenções personalizados para cada estudante, com metas claras e estratégias específicas para atender às suas necessidades.
- Incentivar o acompanhamento do progresso dos estudantes e ajuste dos planos conforme necessário para garantir que as intervenções sejam eficazes.
- Garantir que o ambiente do NAPNE seja mais acessível e acolhedor, com recursos e materiais que atendam às diferentes necessidades dos estudantes.
- Promover a cultura escolar inclusiva, incentivando a empatia e o respeito pelas diferenças entre os alunos.
- Estabelecer parcerias com outras instituições, organizações e profissionais especializados para enriquecer o suporte oferecido.
- Incentivar o suporte psicossocial e emocional aos estudantes, ajudando-os a lidar com questões relacionadas à saúde mental e ao bem-estar.
- Desenvolver programas de conscientização sobre saúde mental e bem-estar para a comunidade escolar.
- Fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) firmando parcerias para ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada voltados para os povos tradicionais, que mantêm formas de vida, culturas e práticas distintas, frequentemente transmitidas ao longo de gerações (Quilombolas, Ribeirinhos, Aldeões e Comunidades Rurais).

AVANÇAR NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação são elementos interdependentes que, juntos, contribuem para o desenvolvimento escolar, profissional, o avanço do conhecimento e a aplicação prática de novas proposições e soluções. Cada um desses componentes fortalece e complementa os outros, criando um ambiente dinâmico e produtivo que beneficia os estudantes, a instituição e a sociedade como um todo. Sendo assim, **me comprometo a:**

- Desenvolver planejamento estratégico para a pesquisa em consonância com os Arranjos Produtivos Locais (APLs).
- Institucionalizar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com os seguintes enfoques:
 - Feira de Ciências e Tecnologia.

- Feira de Artes e Cultura.
- Feira de Biotecnologia e Meio Ambiente: aplicações e avanços.
- Incentivar a formação de grupos de pesquisa e registro dos mesmos no CNPQ, criando linhas de pesquisa robustas.
- Promover capacitações e treinamentos de servidores(as) sobre métodos de pesquisa e redação científica.
- Realizar capacitações específicas para submissões de projetos em agências de fomento, como FAPEMIG, CNPQ, CAPES, SETEC, dentre outros.
- Empreender esforços para firmar parcerias que contemplem o MINTER e DINTER, mestrado e doutorado interinstitucionais de modo a atender a demanda do campus.
- Oferecer treinamento para estudantes e servidores(as) para utilização do portal de periódicos (CAPES) e plataforma Lattes (CNPq).
- Ampliar o protagonismo dos estudantes, promovendo editais de bolsa e fomento de projetos direcionados para estudantes por meio de editais institucionais e parcerias público-privadas, incentivando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa.

➤ **Criar o Programa INOVAÇÃO EM FOCO!**

Os objetivos de inovação e de um espaço *Maker* são amplos e interrelacionados, focando no desenvolvimento criativo e no aprendizado prático. Vamos criar o ***Maker Space***, ambiente colaborativo e criativo onde pessoas podem se reunir para compartilhar recursos, habilidades e conhecimentos, a fim de criar projetos e protótipos. Desta forma, **me comprometo a:**

- Atuar junto ao CODIR (Colégio de Dirigentes) e ao CONSUP (Conselho Superior) para propor a criação de programas de cooperação de conhecimento entre os campi do IFNMG, visando permitir que o campus com atividades de pesquisa e inovação, por exemplo, o campus Montes Claros, possa cooperar com o campus Diamantina para transferência de conhecimento para criação de espaço *Maker*, núcleo de desenvolvimento de tecnologias, escritório de projetos, dentre outros.
- Estimular e favorecer a participação de servidores(as) do campus Diamantina em editais de agências de fomento de forma conjunta com os demais campi, buscando a troca de experiências e colaboração nas ações de captação de recursos externos.
- Buscar apoio junto a deputados atuantes no Alto do Jequitinhonha e no Norte de Minas Gerais para potencializar essa troca de experiências entre os campi e as regiões.
- Promover cursos de capacitação e treinamento dos(as) servidores(as) para o uso do laboratório *Maker*.

- Buscar recursos para a implantação e estruturação do laboratório *Maker*, visando potencializar os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de tecnologias.
- Criar painel informativo da pesquisa para divulgação de editais externos, artigos científicos e eventos científicos.

AVANÇAR NA EXTENSÃO

A Coordenadoria de Extensão é essencial para fortalecer a conexão entre o campus e o município de Diamantina e o Alto do Jequitinhonha, enriquecendo a experiência educacional dos(as) alunos(as) e contribuindo para o desenvolvimento social e comunitário. Ela ajuda a garantir que a educação seja relevante, prática e impactante, promovendo uma formação mais completa e uma maior responsabilidade social. Sendo assim, **me comprometo a:**

- Desenvolver o projeto Conexão com o Mundo do Trabalho, no qual as empresas venham ao campus debater com os(as) servidores(as) e estudantes o perfil que esperam dos profissionais técnicos e a possibilidade de desenvolvermos parcerias.
- Dialogar com os diretores das escolas municipais e estaduais da cidade e região para desenvolvermos projetos integradores.
- Dialogar com as secretarias municipais com o objetivo de firmar parcerias para a consolidação do campus no município de Diamantina.
- Levantar demandas da cidade e região para uma ofertada direcionada de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que contribuam para o desenvolvimento das APLs.
- Desenvolver cronograma de agendamento anual do laboratório móvel para expandir projetos de extensão, ensino e pesquisa na cidade e região, ofertando palestras e minicursos gratuitos a toda a comunidade.
- Organizar eventos (*workshops* e seminários) para disseminar conhecimentos e compartilhar boas práticas relacionadas a projetos de extensão, pesquisa e ensino.
- Incentivar e fomentar a elaboração e a publicação de material didático e de comunicação institucional que contemple a diversidade presente no Alto Jequitinhonha, a partir dos projetos de extensão.
- Empreender esforços para realizarmos parcerias que possibilitem o estágio remunerado, preferencialmente de forma híbrida e com carga horária reduzida.
- Incentivar o processo de Curricularização da Extensão, conforme preconiza a legislação vigente.

➤ **Criar o programa ESPORTES EM FOCO!**

As práticas esportivas têm o objetivo de promover o desenvolvimento holístico dos estudantes, melhorando sua saúde física e mental, incentivando valores positivos e preparando-os para desafios futuros, dentro e fora do ambiente escolar.

➤ **Criar o Núcleo de Esportes com os seguintes objetivos:**

- Ampliar a delegação de atletas (estudantes do campus Diamantina) para participarem do JIFENMG - Jogos Intercampi do IFNMG.
- Motivar e fomentar a participação das equipes estudantis nos Jogos dos Institutos Federais (JIF regional e Nacional).
- Incentivar e viabilizar a participação das equipes estudantis nos Jogos Escolares de Diamantina (JED), nos Jogos Estudantis do Baixo e Médio Jequitinhonha (JEMBAJ) e nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).
- Criar cronograma anual de treinamento esportivo com o objetivo de treinarmos as equipes do nosso campus que participarão do JIFENMG, JIF, JED, JEMBAJ e/ou JEMG.
- Incentivar e viabilizar a participação dos estudantes nos Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais (e-JIFs).
- Empreender esforços para criar um programa de Bolsa Atleta para incentivar e apoiar os estudantes na prática esportiva.
- Estabelecer parcerias com a Secretaria de Esportes para a realização de práticas esportivas dos estudantes no Diamantina Tênis Clube enquanto a infraestrutura do campus não estiver adequada.
- Desenvolver atividades esportivas para os(as) servidores(as) e estudantes com o intuito de integração e recreação.
- Promover desafios e competições, tais como competições de conhecimento (quiz sobre temas variados ou desafios escolares abordando conteúdos da BNCC e das áreas técnicas) e torneios de jogos (competições de jogos de tabuleiro, videogames e esportes).
- Firmar parcerias com bicicletarias, ciclistas e organizadores do Sertão Diamante para criarmos uma pista de *Mountain Bike* no nosso campus (área segura e sem voçorocas).
- Incentivar a criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área esportiva em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e UFVJM (Clube do Xadrez, A Bola da vez, etc., serão apoiados pela nova Gestão).

- Incentivar e apoiar os estudantes para a criação de uma Associação Atlética de Estudantes.

➤ **Criar o programa CULTURA EM FOCO!**

O programa de cultura é essencial para criar uma experiência educacional rica e diversificada. Ele complementa a educação formal com experiências culturais e artísticas que ajudam a formar alunos mais completos, engajados e preparados para a vida em sociedade.

- Implantar o Núcleo de Cultura como parte do Organograma da Coordenadoria de Extensão.
- Empreender esforços para eventos culturais e educativos, tais como visitas a museus, exposições, participação em palestras e oficinas.
- Instituir atividades artísticas e criativas, tais como sessões de cinema (exibir filmes, seguidos de discussões ou análises), artes e oficinas criativas, tais como pintura, fotografia, dança, canto e outros.
- Incentivar a realização de projetos culturais e sociais que envolvam os estudantes, servidores(as) e a comunidade externa.
- Instituir clubes e grupos de interesse, tais como:
 - Clube de Leitura: organizar encontros para discutir livros e compartilhar recomendações.
 - Clube de Ciências: organizar encontros para realizar experimentos e explorar temas científicos.
- Instituir eventos sociais e comunitários, tais como feiras e festivais, tais como: festival da canção, festival da poesia, festival de dança, festival de fotografia, entre outros.
- Empreender esforços para destinar mais recursos à assistência estudantil para atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

AVANÇAR NA INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é essencial para criarmos um ambiente de aprendizado eficaz, apoiar a formação integral dos estudantes e garantir o funcionamento eficiente do nosso campus. Ela influencia diretamente a qualidade do ensino, a qualidade de vida de servidores(as), o desenvolvimento dos(as) alunos(as), e o sucesso geral da instituição, refletindo a capacidade do campus em atender às necessidades de atividades-fim e meio de forma adequada e inovadora. Desta forma, **me comprometo a:**

- Desenvolver e implementar o Plano Diretor do campus com a participação de **todos os segmentos** da comunidade.
- Desenvolver e implementar um projeto de arborização do campus, que inclua a criação de uma horta, com a participação da comunidade interna e em conformidade com o Plano Diretor.
- Empreender esforços para concluir o prédio 2 que deveria estar pronto desde dezembro de 2021.
- Atualizar equipamentos dos laboratórios específicos e salas de aula para melhor atender atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Reestruturar a biblioteca para incorporar tecnologias digitais, como sistemas de gestão de referências e acesso a bases de dados online, além de criar áreas de estudo colaborativo.
- Garantir que todas as instalações do campus sejam acessíveis a pessoas com necessidades específicas, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização tátil.
- Melhorar a infraestrutura de Internet e rede Wi-Fi para garantir uma conexão rápida e estável em todo o campus.
- Contratar um link adicional de Internet para equilibrar a carga de utilização, evitando problemas de falta de Internet.
- Criar espaços de convivências inclusivos, acessíveis e acolhedores, devidamente equipados com *layout* e mobiliário, para promover a interação, descanso e o bem-estar dos(as) servidores(as) e estudantes.
- Empreender esforços para atender as necessidades de espaços, como salas de reuniões, gabinetes para docentes, almoxarifado, auditório e refeitório.
- Empreender esforços para implementar sistema de energia renovável, como painéis solares, para reduzir o impacto ambiental e reduzir o custo de energia do campus.
- Empenhar esforços para a conclusão das obras em andamento e inacabadas.
- Empenhar esforços para a construção de quadra poliesportiva equipada com vestiários, instalações sanitárias e teatro de arena.
- Empenhar esforços para a construção de campo *society*, quadra de areia e vestiário com chuveiros.
- Buscar parcerias com o município, com parlamentares, com o Governo Federal e com empresas privadas para viabilizar melhorias de acesso ao campus, incluindo asfalto e iluminação.
- Equipar e atualizar todos os laboratórios específicos com infraestrutura moderna e adequada.
- Implantar laboratório de matemática.

- Criar um espaço confortável e acolhedor, onde os estudantes poderão relaxar, socializar e recarregar as energias entre as atividades institucionais.

AVANÇAR NA ISONOMIA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Fundamentos Legais da Isonomia no Serviço Público:

1. Constituição Federal de 1988.

Art. 37: Estabelece os princípios básicos da administração pública, incluindo a isonomia no acesso aos cargos públicos e a igualdade de tratamento no serviço público.

Art. 39: Determina que a administração pública deve assegurar a isonomia em relação ao tratamento dos servidores, principalmente em questões de remuneração e condições de trabalho.

2. Lei de Regime Jurídico dos Servidores Públicos (Lei nº 8.112/1990).

Art. 5º: Garante que todos os servidores públicos são tratados de maneira igualitária, assegurando os mesmos direitos e deveres, e proíbe a discriminação.

3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)

Art. 1º: Reforça a ideia de igualdade de acesso e tratamento na educação, o que também pode refletir em políticas de formação e desenvolvimento dos servidores públicos.

Na minha gestão, a isonomia, a transparência e a participação serão princípios fundamentais para o bom funcionamento e a credibilidade do nosso campus e da nossa instituição. Esses conceitos são essenciais para garantir a justiça, a eficiência e a legitimidade das ações e decisões dentro de qualquer organização pública, principalmente em instituições de ensino. Sendo assim, **me comprometo a:**

- Garantir a isonomia para **promover um ambiente de trabalho justo e ético**, onde todos(as) os(as) servidores(as) possam ter **acesso igualitário às oportunidades** e direitos por meio de editais para **pagamento de bolsas**, afastamentos, projetos e programas com fomento interno e/ou externo, entre outros.
- Realizar reuniões periódicas por setores para aprimorar as relações interpessoais em cada área/setor.
- Elaborar e implementar o **Plano Diretor** do campus com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade, definindo a ordem de prioridades de forma democrática, participativa e respeitosa.

- Fortalecer o Núcleo de Comunicação para otimizar a comunicação interna e externa, **evitando a propagação de fake news** e possibilitando uma comunicação mais fluida e sem ruídos.
- Ampliar a transparência e a visibilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, por meio dos canais institucionais de comunicação, tais como: site institucional e redes sociais do campus.
- Fortalecer a imagem do IFNMG - campus Diamantina nos meios de comunicação (rádio, TV, redes sociais), por meio da divulgação dos cursos ofertados, dos Projetos de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, das atividades desenvolvidas pelos núcleos, bem como dos trabalhos de divulgação do processo seletivo.
- Desenvolver boletim informativo para:
 - Divulgar as ações realizadas, reconhecendo a autoria dos(as) envolvidos(as).
 - Publicizar periodicamente as ações do Plano de Gestão que foram desenvolvidas, bem como as demais ações pensadas de forma participativa.

AVANÇAR NA CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Na minha gestão, a Capacitação, Qualificação e Qualidade de Vida serão interdependentes. Promoveremos um ambiente educacional e profissional que não apenas desenvolva habilidades e competências técnicas e pessoais, mas também assegure o bem-estar e a satisfação de todos os envolvidos. Uma abordagem equilibrada e integrada desses objetivos pode levar a um campus mais eficaz, produtivo e saudável, onde alunos(as), servidores(as) e terceirizados(as) possam prosperar e alcançar seu pleno potencial. Sendo assim, me comprometo a:

- Garantir as Condições para Afastamento de Servidores(as) para Qualificação.
 - Com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo e a qualificação dos(as) servidores(as), asseguraremos que todos tenham a oportunidade de se afastar para participar de programas de capacitação, dentro da capacidade operacional do campus. Para isso, implementaremos uma abordagem estratégica que contempla:
 - **Avaliação da Demanda e Capacidade:** Realizaremos um levantamento das necessidades de qualificação e das áreas prioritárias para desenvolvimento. Simultaneamente, avaliaremos a capacidade do campus para suportar esses afastamentos sem comprometer a continuidade das atividades. Essa análise garantirá

que o número de servidores(as) afastados(as) seja compatível com a operação eficiente do campus.

- **Desenvolvimento de Políticas e Diretrizes:** Estabeleceremos políticas claras que definem os critérios para solicitação e aprovação de afastamentos. As diretrizes incluirão requisitos para participação, duração dos afastamentos e processos de aplicação, visando garantir a equidade e a transparência na seleção dos(as) servidores(as).
- **Procedimentos de Solicitação e Aprovação:** Implementaremos um sistema organizado para o recebimento e revisão das solicitações de afastamento. Uma comissão será responsável por avaliar as solicitações.
- **Planejamento e Substituição:** Desenvolver um plano de contingência para cobrir as funções dos(as) servidores(as) durante seu afastamento. Isso pode incluir a redistribuição de tarefas, a contratação temporária ou a designação de substitutos, garantindo a continuidade das atividades sem sobrecarregar a equipe restante.
- **Monitoramento e Avaliação:** Fazer um acompanhamento contínuo do impacto dos afastamentos nas operações do campus e ajustaremos as políticas conforme necessário. Avaliaremos regularmente os resultados dos programas de qualificação e a satisfação dos(as) servidores(as) para melhorar continuamente o processo.
- **Incentivos e Reconhecimento:** Oferecer incentivos para estimular a participação em programas de qualificação e reconhecer formalmente as conquistas dos(as) servidores(as) que completarem seus cursos. Isso contribuirá para a valorização do desenvolvimento profissional e o engajamento dos(as) servidores(as).
- Apoiar a qualificação contínua dos(as) servidores(as) que não forem contemplados com afastamento.
- Empenhar esforços para oferecer flexibilidade nos horários de trabalho. Esta política visa atender às necessidades dos(as) servidores(as) que desejam se qualificar enquanto continuam suas atividades profissionais no campus.
- Estabelecer Parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa para Facilitar o Acesso dos(as) Servidores(as) a Programas de Pós-Graduação.
- Para expandir as oportunidades de qualificação e desenvolvimento dos(as) servidores(as), estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa. O objetivo é facilitar o acesso a programas de pós-graduação e outras oportunidades educacionais relevantes.

- Incentivar e viabilizar a participação de estudantes e servidores(as) em eventos, tais como congressos e encontros nas suas áreas de atuação.
- Estabelecer um Calendário Anual de Capacitação para Servidores(as) por Área.
 - Para garantir um desenvolvimento contínuo e estruturado dos(as) servidores(as), será instituído um calendário anual de capacitação, organizado por áreas específicas. Esta abordagem visa proporcionar formação alinhada às necessidades de cada setor e promover um aprimoramento consistente das habilidades.
- Conceder uma hora diária para Participação em Atividades de Ginástica Laboral, Esportivas e/ou de Formação.
 - Para promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento contínuo dos(as) servidores(as), será concedida uma hora diária para participação em atividades de ginástica laboral, esportivas e/ou de formação a todos(as) os(as) servidores(as) que cumpram uma jornada de 8 horas diárias. Esta iniciativa visa melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e fomentar o aprendizado contínuo.
- Promover ações para uma melhor acolhida dos(as) servidores(as) recém-chegados(as) no campus.
- Desenvolver ações contínuas de conscientização sobre saúde mental e prevenção do suicídio ao longo dos anos letivos, e não apenas durante o mês de setembro, dedicado à campanha Setembro Amarelo.
- Instituir atividades de relaxamento e bem-estar, tais como sessões de Yoga e Meditação.
- Instituir práticas de atividades ao ar livre, tais como passeios e trilhas no parque estadual do Biribiri, no parque estadual de São Gonçalo do Rio Preto e em Milho Verde.
- Institucionalizar práticas de ginástica laboral.
- Promover ações de confraternização entre os(as) servidores(as) do campus em datas comemorativas.

AVANÇAR NO PLANEJAMENTO E GESTÃO

O planejamento e a gestão eficazes são essenciais para garantir que o nosso campus funcione de maneira eficiente, alcance seus objetivos, ofereça uma experiência educacional de alta qualidade e um ambiente de trabalho harmônico, motivado e sem retaliações. Na minha gestão faremos uma abordagem estruturada e estratégica, objetivando melhorar o desempenho, engajamento, sinergia e

aumentar a satisfação dos(as) servidores(as), estudantes e terceirizados(as). Desta forma, **me comprometo a:**

- Empreender esforços para a efetivação de novos(as) servidores(as) e ampliação do quantitativo de códigos de vagas para TAEs e docentes.
- Implementar, **de imediato**, a jornada de 30 horas para todos(as) os(as) servidores(as) Técnicos(as) Administrativos(as) com ampliação do atendimento para 12 horas nos setores com atendimento ao público, de acordo com diretrizes legais.
- Implementar, assim que regulamentado, o trabalho de 6 horas ininterruptas (30 horas semanais), sem redução de salário, mesmo que o setor não atue com atendimento ao público, conforme acordo de greve firmado entre as entidades sindicais e o Governo Federal.
- Cumprir e apoiar os acordos firmados entre o Governo Federal e as entidades sindicais, conforme diretrizes legais.
- Implementar a Gestão de Competências para alocação de servidores(as).
 - Para otimizar a alocação dos(as) servidores(as) e assegurar que suas habilidades e perfis estejam alinhados com as necessidades dos setores, aplicaremos a Gestão de Competências. Este processo visa garantir a adequação das funções desempenhadas e promover um consenso entre os(as) servidores(as) e a gestão.
- Conceder maior autonomia aos diretores, coordenadores e responsáveis de núcleo(s) para a tomada de decisões.
- Realizar o levantamento das demandas por setor, bem como a construção de soluções colaborativas.
- Fortalecer as instâncias representativas dos TAEs e docentes, como a SCIS-PCCTAE e SCPPD.
 - Para fortalecer as instâncias representativas dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e dos docentes, será implementada uma estratégia baseada em reuniões periódicas e outros mecanismos de suporte. O objetivo é garantir que essas instâncias tenham um papel efetivo na representação dos interesses dos(as) servidores(as) e na formulação de políticas e decisões importantes.
- Implantar o **Orçamento Participativo e Transparente** com painel informatizado
 - Para promover a transparência e a participação ativa dos(as) servidores(as) no gerenciamento financeiro do campus, será implantado um orçamento participativo e transparente, acessível por meio de um painel informatizado. Esta iniciativa permitirá

que todos os(as) servidores(as) tenham acesso a informações atualizadas sobre os valores disponíveis, facilitando a organização e o planejamento de eventos, visitas técnicas, viagens e capacitações.

- Instituir a **Gestão Participativa e Descentralizada com planejamento setorial**.
 - Implementar efetivamente a gestão participativa e descentralizada, assegurando que cada setor tenha autonomia para planejar e executar e avaliar suas atividades de forma eficaz, enquanto se mantém alinhado com os objetivos institucionais e promove uma cultura de colaboração e responsabilidade.
- Empreender esforços para a **criação mínima de comissões**, limitando a 50% do total criado em 2024.
 - Esta medida visa evitar a sobrecarga administrativa e promover uma gestão mais ágil e eficaz das atividades institucionais por meio de uma gestão participativa.
 - Realizar levantamento do número total de comissões criadas no ano de 2024, incluindo suas funções, períodos de atuação e impactos para melhor entender a sua relevância e desempenho.
- Fortalecer a Curricularização da Extensão por meio de parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs) e entidades representativas.
 - Para fortalecer a curricularização da extensão e melhor integrar as atividades de extensão a comunidade, o IFNMG - campus Diamantina atuará junto a ONGs e entidades representativas. As ações específicas para alcançar este objetivo incluem:
 - Estabelecer parcerias com ONGs e outras entidades relevantes para cocriar projetos e ações que fortaleçam a curricularização da extensão, promovendo a integração entre o campus e a comunidade.
 - Trabalhar em conjunto com as ONGs para desenvolver projetos que atendam às necessidades comunitárias.
 - Recuperar e restaurar computadores provenientes de projetos de lixo eletrônico, garantindo que os equipamentos estejam em bom estado de funcionamento.
 - Doar computadores completos para ONGs parceiras do campus Diamantina, promovendo a inclusão digital e a capacitação tecnológica das comunidades atendidas.

- Fortalecer parcerias existentes com ONGs para a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), proporcionando capacitação prática e teórica para os participantes.
- Empreender esforços para produzir material didático com pagamento de bolsas para todos(as) os(as) servidores(as) envolvidos(as).
- Promover um ambiente institucional mais coeso e harmonioso,
 - Estabeleceremos parcerias com psicólogos, profissionais especializados em Programação Neurolinguística (PNL) e educadores físicos. O objetivo é desenvolver atividades que integrem a equipe, superem divisões políticas e segmentações entre técnicos administrativos e docentes, e garantam um ambiente de trabalho mais agradável, respeitoso e prazeroso.
- Garantir a capacitação pelo período de 03 (três) meses a cada 05 (cinco) anos.
 - Para garantir que todos(as) os(as) servidores(as) do campus Diamantina sejam contemplados com três meses de capacitação a cada cinco anos, será desenvolvido e implementado um cronograma estruturado. Este cronograma visa assegurar que todos(as) os(as) servidores(as) possam se atualizar e aprimorar suas habilidades regularmente, promovendo um desenvolvimento contínuo e alinhado com as necessidades institucionais e/ou pessoais.
- Implementar o **Programa Saúde do Servidor** em parceria com outros campi, com a reitoria e com a UFVJM.
- Prosseguir com movimentos administrativos que garantam a captação de recursos orçamentários e financeiros, para ampliação da área física, bem como, da aquisição de equipamentos e serviços.
- Informatizar processos atualmente realizados de forma manual para assegurar agilidade, registros precisos e maior transparência, tais como: substituição de aulas, agendamentos de salas/laboratórios, entre outros.
- Realizar a implementação imediata do Programa de Gestão para todos os(as) Técnicos Administrativos que tenham interesse, considerando as especificidades dos setores, a legislação vigente, o regulamento institucional e outras questões que envolvam necessidades dos(as) servidores(as).
 - Será implementado o Programa de Gestão para todos(as) os(as) Técnicos(as) Administrativos(as) que tenha interesse, com a garantia de que cada servidor tenha, **no mínimo**, um dia de serviço remoto por semana e que todos(as) os(as) servidores(as) que

já estão no Programa de Gestão, continuem. A possibilidade de expandir este direito para mais dias, ou até para a totalidade do período de trabalho remoto, dependerá da análise de viabilidade apresentada pelo setor que o(a) servidor(a) atua.

- Firmar parcerias público/privadas para estruturar as oportunidades de visitas técnicas e estágios remunerados.
- Firmar parcerias com escolas estaduais e municipais com o objetivo de ressignificar a atuação do IFNMG na cidade de Diamantina e no Alto Jequitinhonha, sendo tais escolas parceiras de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Manter programas de manutenção preventiva de veículos e equipamentos industriais, por meio de planejamento anual.
- Emitir carteirinhas de estudante para controle de acesso ao campus, garantindo maior segurança e permitindo que os estudantes as utilizem o documento de identificação para obter descontos em entradas de eventos e cinemas.
- Integrar as políticas de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão por meio de planejamento participativo e democrático.
- Adquirir amplo material esportivo, possibilitando aos estudantes e servidores(as) a prática de diversas modalidades esportivas.
- Empreender esforços para garantir linhas adicionais de transporte escolar que atendam especificamente às necessidades dos escolares, cobrindo trajetos em horários complementares.
- Empreender esforços para conseguir o transporte gratuito para os estudantes como o objetivo de facilitar o acesso à educação e promover a inclusão.
 - Emitir cartão específico para estudantes do IFNMG campus Diamantina que garanta o acesso gratuito ao ônibus.
 - Firmar parceria com a prefeitura de Diamantina e com a empresa de transporte público para fornecer passes gratuitos ou subsidiados.
- Firmar parcerias com empresas públicas e privadas para instituímos programa de transporte alternativo.
 - Implementar programas de empréstimo de bicicletas para estudantes que moram em áreas próximas.
 - Promover o uso de transporte sustentável, como caminhadas ou ciclismo, com a oferta de infraestrutura adequada, como por exemplo, bicicletários.
- Empreender esforços para a criação de infraestrutura e parcerias que possibilitem a criação de empresas incubadas.

- Entrar em contato com os demais campi para organizar encontros e reuniões setoriais com os(as) servidores(as) da Biblioteca, Gestão de Pessoas, Núcleo Pedagógico, Registro Escolar e outros, visando otimizar os serviços prestados por setor.
- Dialogar constantemente com a Equipe Gestora, Órgãos Colegiados (Conselho Gestor e Colegiados de Cursos), Comissões Permanentes e Grêmio Estudantil visando melhores tomadas de decisões.
- Ouvir e dialogar com servidores(as), estudantes e terceirizados(as), estando sempre aberta a novas ideias e proposições de melhorias para o nosso campus e maior inserção junto ao município de Diamantina e Alto Jequitinhonha.

CONCLUSÃO

Este Plano de Gestão reflete nosso profundo compromisso com nossa instituição, nosso campus, e com todos(as) os(as) servidores(as), estudantes e terceirizados(as). As propostas apresentadas visam não apenas alcançar nossos objetivos de forma eficiente, mas também promover um ambiente de trabalho e aprendizado mais produtivo, harmonioso e saudável.

A melhoria contínua, a gestão participativa, a transparência, a qualidade de vida e o respeito são os pilares que orientarão nossas decisões e ações.